



Projeto do bem

A União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) quer ampliar o programa Justiça Restaurativa para toda a região. Essa iniciativa busca prevenir e solucionar conflitos entre as partes envolvidas por meio do diálogo e entendimento.

Nova sociedade

“Esta política pública está nos três poderes em Santos – Legislativo, Judiciário e Executivo – com núcleos nas escolas municipais, nas quais os alunos passam a conhecer uma nova forma de tomar atitudes. E esse é o caminho para uma sociedade mais saudável e menos violenta”, diz a parlamentar santista Audrey Kleys (PP), que integra a diretoria da Uvebs.

Conquista

O Hospital dos Estivadores, em Santos, passará a oferecer o atendimento na área de Odontologia aos pacientes que estiverem internados no complexo de saúde. O serviço será iniciado amanhã.

Abrindo os caminhos

Essa medida apenas foi possível após o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) sancionar, em setembro do ano passado, o projeto de lei que institui esse serviço nos hospitais públicos e privados da Cidade. A proposta é de autoria de Braz Antunes (PSD - foto).

Vanguarda

Segundo o parlamentar, o Município foi o terceiro do País a ter uma legislação desse gênero. Essa iniciativa foi criada inicialmente na Grande São Paulo e posteriormente em Campo Grande (MS).



Municípios debatem influência da crise econômica

» Os impactos da maior crise econômica brasileira nas contas dos municípios, que precisam oferecer mais serviços com menos receita, deram o tom da 16ª reunião do 23º Ciclo de Debates do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais. O encontro, que reuniu representantes das prefeituras da Baixada Santista e do Interior, foi realizado no Teatro Municipal Braz Cubas.

"As administrações municipais é que tomam o maior choque da crise, que gera desemprego e maior procura pelos serviços públicos como creches, escolas e hospitais. Somos órgãos de controle da administração, mas reconhecemos que a crise é gravíssima e queremos colaborar, não apenas rejeitar contas", destacou o presidente do TCE-SP, Antonio Roque Citadini.

Entre as formas de colabo-

ração do TCE com os municípios, Citadini mencionou os alertas que o tribunal emite a prefeituras e câmaras ao longo do ano para que realizem correções de forma a não descumprirem a Lei de Responsabilidade Fiscal; a fiscalização surpresa e simultânea aos municípios; o mapa das obras paradas; o acompanhamento dos mapas orçamentários e o mapa das câmaras municipais.

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, participou da cerimônia de abertura e destacou que "eficiência e transparência não são mais diferenciais na gestão pública. São essenciais e imprescindíveis".

O prefeito salientou ainda que Santos criou o Programa de Participação Direta nos Resultados (PDR), por meio do qual todos os secretários municipais assinam anualmente um contrato de gestão esta-



O presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Antonio Roque Citadini, durante o debate na última sexta-feira

belecendo as metas a serem cumpridas - todas alinhadas ao Índice de Governança Municipal (IGM), métrica criada em 2016 pelo Conselho Federal de Administração e que está baseada em três pilares: finanças, gestão e desempenho.

CONTAS APROVADAS.

O procurador-geral do Ministério Público de Contas, Thiago Pinheiro Lima, presente no evento, diz que é necessário diminuir os gastos e aumentar a arrecadação.

"Vemos que ainda há espaço para a adoção de medidas de redução de despesa. Fiquei assustado ao analisar que os municípios da Baixada Santista só conseguem arrecadar 5,7% do que é inscrito na dívida ativa, em média. É necessário adotar medidas para aumentar o caixa e fazer frente a todas as despesas (que aumentam com a crise)". (DL)



JAIRO SERGIO & COLABORADORES

✉ jairo@boqnews.com

📧 @jairoscampos

Leia mais em www.boqnews.com/blognews

Quiabo &...

Por determinação do Ministério Público, a Câmara promoveu cortes de assessores de confiança, a vigorar a partir deste domingo (1). Foram 105 exonerações, mas 60 profissionais já foram renomeados, basicamente os que atuam nos gabinetes dos vereadores, que têm direito a três assessores de livre provimento, além de três servidores cedidos pela Prefeitura.

Beijinho de coco

Por sua vez, 49 servidores concursados garantiram, como de praxe, um adicional em agosto da FG-1 (função gratificada). Embolsaram, cada um, R\$ 1.150,00 extra no holerith. Total: mais de R\$ 55 mil, além dos encargos na 'conta da viúva'.

Até tu?

Ex-líder do governo e um dos mais ferrenhos defensores da Administração, até o vereador Ademir Pestana (PSDB) reconhece que a Prefeitura tem deixado a desejar em relação à manutenção dos brinquedos espalhados pela Cidade. Na segunda (26) mostrou sua indignação com o péssimo estado dos existentes no Emissário Submarino. O problema, porém, é recorrente. Basta acompanhar.

Cozinhando

Com base em reportagem do jornalista Carlos Ratton, os vereadores Benedito Furtado (PSB) e Telma de Souza (PT) querem saber os motivos que levaram um profissional, concursado como cozinheiro, nunca ter atuado na função. Ele foi nomeado 31 vezes em cargos diferentes em menos de seis anos. O caso será investigado pelo Ministério Público.

No Roda Viva

Alvo de críticas dos defensores do governo, o jornalista Glenn Greenwald, fundador do site *The Intercept Brasil*, será o entrevistado do programa *Roda Viva*, nesta segunda-feira (2), a partir das 22 horas, na TV Cultura.

Curtas

17ª edição da Art Mundi

A feira traz ao público a exposição de mais de 100 artistas nacionais e internacionais. O evento acontecerá até o dia 8 de setembro, de segunda a sábado, das 15h às 22h e aos domingos das 15h às 21h, no Mendes Convention Center. As entradas custam R\$12 (inteira) e R\$6 (meia-entrada).

Acupunturista

A Capep - Saúde está credenciando acupunturistas, pessoas físicas e jurídicas, para se cadastrar. Interessados devem comparecer à unidade (Av. Francisco Glicério, 479, Pompeia) ou pelo telefone

3205-5040.

Lei Maria da Penha

A Câmara de Santos aprovou resolução que proíbe a nomeação de pessoas para cargos em comissão de livre nomeação que foram condenadas pela Lei Maria da Penha. A decisão vale a partir do trânsito em julgado.

Trabalho Inclusivo

O governador João Doria lança na segunda (2), às 9h30, o programa Meu Emprego - Trabalho Inclusivo, que tem como objetivo promover a inclusão, permanência e desenvolvimento de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Serão oferecidos cursos de qualifi-

cação técnica e empreendedora.

Interdições

O Túnel Rubens Ferreira Martins terá a pista sentido praia/Centro interditada, segunda-feira (2), entre 21h e 23h, para lavagem. Já a Rua Cidade de Toledo, entre as ruas Dom Pedro II e Augusto Severo, no Centro, estará interditada no mesmo dia, mas das 8h às 15h.

Clássicos do rock

Pela terceira vez, a Orquestra Sinfônica Municipal de Santos apresenta no sábado (7), o concerto Clássicos do Rock, às 17 horas, na Praça Mauá. Grátis



Santos

Odontologia hospitalar no Estivadores

Santos terá o atendimento na área da Odontologia Hospitalar a partir de terça-feira, quando será inaugurado no Hospital dos Estivadores. De autoria do vereador Braz Antunes, o projeto foi sancionado em 2018 e institui os serviços nos hospitais públicos e privados da Cidade. Santos passa a ser o segundo município do Estado a ter uma legislação nesse sentido (o primeiro é São Paulo) e o terceiro do País (o outro é Campo Grande/MS).



Exploração sexual é discutida amanhã na Câmara

» O descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a Prefeitura de Santos e o Ministério Público (MP) para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes será discutido amanhã, às 18 horas, na Câmara, numa audiência pública sobre a exploração sexual infanto-juvenil. A iniciativa estará sob o comando do presidente da Comissão de Infância e Adolescência da Casa, vereador Fabiano Batista Reis, o Fabiano da Farmácia (PL).

A Promotoria da Infância e Adolescência do Município está cobrando busca ativa dos adolescentes vítimas de exploração sexual. Também quer saber quais os horários e dias de atendimento; o número de usuários do serviço atendidos no último ano pelo sistema de busca ativa; como são efetuados os encaminhamentos dos casos que dão entrada via Conselho Tutelar e outros

equipamentos públicos, além de escolas e hospitais.

O MP fez questão de lembrar que tramita pela Promotoria o Inquérito civil que acompanha o cumprimento de TAC que visa a implantação de um serviço especializado de abordagem social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, dentre outras obrigações.

EXCLUSIVIDADE.

O descumprimento do TAC foi veiculado pelo Diário, com exclusividade. Segundo apurado pela reportagem, ainda falta integração das secretarias municipais, profissionais especializados e verbas.

As informações foram da Promotoria Comunitária e a situação pode causar problemas ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e secretários, caso o MP resolva ingressar com uma ação na justiça. O TAC é um Instru-



Crianças e adolescentes exploradas não são localizadas por conta da falta de busca ativa, uma das exigências do MP

mento extrajudicial utilizado pelo MP para ajustar uma conduta considerada ilegal por parte dos poderes públicos.

A única obrigação cumprida pela Prefeitura e, mesmo assim, com atraso (em 18 de setembro do ano passado), foi a implantação do Núcleo Integrado de Articulação e Atendimento à Crianças e Adolescentes, que funciona dentro do Mercado Municipal, mas que está na iminência de fechar por falta de demanda por conta, justamente, da falta de busca ativa.

Ele iniciou suas atividades sob pressão do MP e conta com um assistente social, um terapeuta, um oficial administrativo, um psicólogo e um orientador social, que passam boa parte do tempo ociosos. A prefeitura insiste que está cumprindo o referido TAC, que prevê um período de adequação dos termos acordados. (Carlos Ratton)



Mensageiros da Luz consegue verba extra

ISABELA DOS SANTOS

COLABORADORA

O Lar Espírita Mensageiros da Luz, instituição sem fins lucrativos de Santos e única a acolher pessoas com paralisia cerebral na Baixada Santista, receberá R\$ 905 mil em emendas orçamentárias propostas por vereadores da Cidade.

O termo de fomento foi assinado na terça-feira. A instituição poderá comprar bens, fazer manutenção de equipamentos e equilibrar as contas até o final do ano. Até então, a entidade vem tendo déficit mensal de R\$ 50 mil a R\$ 60 mil.

A instituição também vai receber verba estadual de R\$ 200 mil, mas ainda sem prazo devido à burocracia.

Neste ano, o Mensageiros da Luz também conseguiu ampliar doações da sociedade em contribuições pela Nota Fiscal Paulista (NFP).



Em *A Tribuna*, Paiva e Vianna abordaram dificuldades e avanços do lar

“Em maio, arrecadamos R\$ 9,5 mil com as notas. No primeiro semestre de 2018, o valor arrecadado, ao todo, foi de R\$ 9 mil. Conseguimos mobilizar a população e torná-la ciente de que é simples ajudar”, diz o vice-presidente da entidade, Marcelo Paiva.

As despesas mensais da entidade variam de R\$ 220 mil a R\$ 240 mil.

“São vitórias de curto prazo. Agora, estamos buscando alternativas para os anos seguintes, de médio e longo prazos”, explica.

ACONTECIMENTOS

A conquista de recursos governamentais e a maior participação da sociedade civil fazem parte do projeto *Não Podemos Parar*, do Mensageiros da Luz.

Essa perspectiva de melhoria, diante da ausência de fins lucrativos da instituição e o déficit orçamentário, começou há um ano. Um debate do encontro A Região em Pauta sobre Assistência Social, promovido por *A Tribuna* em setembro de 2018, foi um dos marcos para impulsio-

À POPULAÇÃO

O Lar Espírita Mensageiros da Luz prestará contas à população no próximo dia 10, às 8 horas, na Rua Doutor Cunha Moreira, 47, na Encruzilhada. O evento servirá para se mostrarem informações relativas ao orçamento da instituição e o que a entidade conquistou um ano após participar do ciclo de debates A Região em Pauta, de *A Tribuna*, e da sessão plenária da Câmara de Santos na Tribuna Cidadã para falar sobre as dificuldades da instituição.

nar a busca por alternativas para se manter.

Na ocasião, a Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD) também esteve presente na discussão e estreitou laços com o Lar Mensageiros da Luz, por observar sua dificuldade financeira.

“ACMD tem a expertise da gestão. Nós assessoramos entidades, apresentando técnicas de busca e estratégias para obter recursos e doações”, explica o presidente da associação, Eduardo Vianna.



CIDADES

Prepare-se: há concursos na BS

Pelo menos 864 oportunidades estarão abertas, até o final do ano, em editais já em andamento e a serem lançados em cidades locais

SIMELA ALMEIDA
da Redação

A Baixada Santista terá pelo menos 864 oportunidades em concursos abertos ou a serem iniciados até o fim do ano em prefeituras e câmaras de São Vicente, Santos, Peruíbe e Cubatão.

Para orientar como se preparar para as provas, *A Tribuna* conversou com a especialista em concursos Martha Vergine, delegada de polícia, especialista em concursos e autora do blog *Eu Estudo Certo*, de *A Tribuna On-Line* (veja infográfico).

São Vicente é a cidade com mais vagas anunciadas: 370 apenas para a Administração Municipal. Em Santos, a Prefeitura planeja divulgar edital em setembro com 235, e a Câmara, 41. Peruíbe está com inscrições em andamento até dia 12, para 218 cargos na saúde.

O número regional pode aumentar: Cubatão também pretende lançar concurso, mas não dá detalhes.

Nessas prefeituras, a previsão é de que as provas ocorram até o final deste ano. Como em 2020 haverá eleições municipais, apesar de os concursos não serem proibidos, a Lei 9.504, de 1997, impede nomeações, contratações e qualquer outra movimentação funcional nos três meses que antecedem as eleições. A restrição vale até a posse dos eleitos, sob pena de nulidade da nomeação. A regra é específica aos poderes Legislativo e Executivo. Ou seja, ao menos os primeiros aprovados seriam nomeados até 4 de julho de 2020.

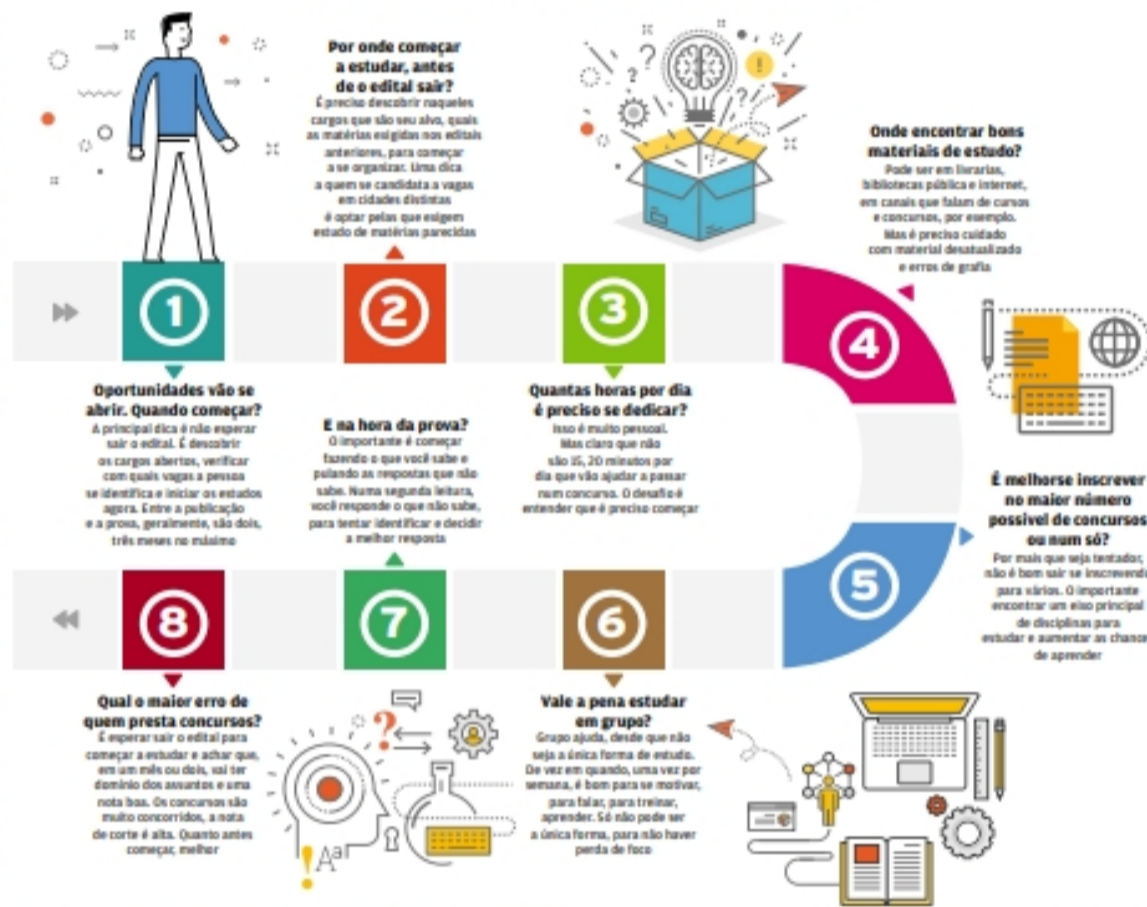
VAGAS

Das cidades que vão lançar concurso, São Vicente é a que divulga mais detalhes. Fará concurso para cargos de níveis Fundamental, Médio e Superior, para atender áreas como as de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas), educação (professores de Educação Básica), engenharia e segurança (guarda municipal). Também formará cadastro reserva.

Os salários serão a partir de R\$ 1.016,69, com R\$ 446,00 de abono alimentação e cesta básica. Os detalhes sobre inscrições e data das provas serão divulgados em breve, diz a Prefeitura.

Em Santos a Secretaria de Gestão informa que deve lançar mais informações e, talvez, o edital em setembro. Por enquanto, se estuda a quantidade de vagas e cargos.

PARA GANHAR A VAGA, DEDICAÇÃO PLENA



Fonte: Martha Vergine, delegada de polícia e especialista em concursos. Autora do blog *Eu Estudo Certo*, em *A Tribuna On-Line*

IMAGEM: MONICA SERRALLES



Por causa de limites da legislação eleitoral, primeiros aprovados em concursos tendem a ser admitidos antes de 4 de julho do próximo ano

O Município menciona que serão necessárias vagas para oficial administrativo, operador social, músico para a orquestra municipal, médico, guarda municipal, inspetor de alunos, procurador e engenheiro, por exemplo. As convocações estão previstas para janeiro.

A Câmara de Vereadores santista publicou todos os cargos que lançará na edição do último dia 15 do Diário Oficial, a partir da página 48 - que pode ser lida em diariooficial.santos.sp.gov.br.

Em Itanhaém, o edital está publicado no site www.vunesp.com.br/PPER1901 e se destina à área médica.

As outras prefeituras informaram ter feito provas recentemente ou que esperam para chamar aprovados de concursos vigentes.



Um ícone faz 80 anos

Artistas, atletas, políticos, incontáveis anônimos: décadas de histórias no Café Carioca

ROSANARIFE

DA REDAÇÃO
Praça Mauá, 1, Centro. Não é um simples endereço, mas uma tradição. Cada cantinho do Café Carioca contém uma lembrança para quem já passou por ali. O local é quase um ponto turístico em Santos.

"É a mesma coisa de ir a Roma e não ver o papa", diz, em tom de brincadeira, Antônio Soares da Costa, um dos atuais donos.

Não é para menos: são 80 anos fazendo parte da história de Santos e do País. Pelas mesas do estabelecimento, já circularam artistas, atletas, políticos famosos no cenário nacional.

Não há candidato a cargo público que passe pela região sem parar para degustar os tradicionais pastéis do Carioca.

"Não presenciei, mas muita gente veio aqui. Presidentes, tem Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart... e os mais recentes, Lula e Dilma (Rousseff). Governadores, todos. Saiu candidato, tem que passar aqui, senão, não se elege", ri Soares.

É um deles ajudou a expandir a fama. "O ex-governador Mario Covas foi nosso garoto-propaganda. Ele se referia ao pastel como de recheio generoso. Isso foi para a mídia. Ai, já viu."

Ele conta que, toda vez que pisava na Cidade, Covas parava lá. "Quando não vinha, pedia para um secretário buscar, e ele levava para a Capital de 120 a 150 pastéis por viagem."

O ex-governador tinha um quitute preferido. "Covas gostava do pastel de carne. Já o (Orestes) Quércia (também ex-governador), gostava do de queijo", revela o proprietário.

O cardápio, porém, é vasto, assim como a conversa com Soares. É ele que nos leva ao início de tudo. Foi em 24 de novembro de 1939 que nascia um dos pontos mais badalados da região central. Inicialmente, em um espaço menor, onde hoje funciona a cozinha do estabelecimento.

Instalado ao lado da Prefeitura e, por muitos anos, também da Câmara Municipal, foi palco de conversas, acordos e comemorações. "Sempre foi considerado um *Senadinho*. As articulações políticas começavam aqui. Ao final das sessões, ocorria a reunião dos parabéns."

Mas não só de política são feitos os encontros. O Café Carioca também serviu e serve de cenário para comerciais e filmes. "Eu mesmo já participei de gravações", declara Soares, revelando um lado de ator.

CANTANDO PARABÉNS

Os 80 anos estão sendo saboreados pelos donos e funcionários desde agora. Mas as velinhas serão apagadas mesmo em 24 de novembro, data oficial do aniversário do Café Carioca.

"Completar 80 anos é gratificante, uma emoção muito grande. As quatro famílias a quem o Café Carioca pertence hoje já não o têm mais como um negócio. Isto aqui virou um caso de amor", comenta Soares.

Essa relação amorosa se-



O imóvel número 1 da Praça Mauá, no Centro de Santos, é espaço para encontros e comemorações



Um dos atuais donos, Antônio Soares da Costa diz não ver o café como negócio, mas, "caso de amor"

MEMÓRIA

24

de novembro

de 1939: dia da fundação do Carioca

rá mantida pela terceira geração. O filho dele, Marcelo Mineiro da Costa, que trabalha há dez anos na casa, assumirá o comando geral.

"Eu cresci aqui. Vi meu avô e meu pai trabalhando. É um orgulho. Quero que, comigo agora à frente do negócio, ele dure mais 80, quem sabe mais 100 anos", diz Costa.

HISTÓRIAS

A fundação

»O Café Carioca foi fundado por Manoel de Paiva Fernandes. Ele chegou a vender o ponto quando ainda funcionava na Rua D. Pedro II, 16, a via lateral do estabelecimento. Depois, acabou adquirindo o café de volta, com a participação dos sócios Serafim de Almeida Ratto e Arlindo Quaresma. Em 1945, eles decidiram comprar a loja vizinha, passando à localização atual. Em 1973, Antonio Maneira da Silva também se uniu ao grupo. E, atualmente, a configuração permanece, com os proprietários Carlos Alberto de Almeida, Antônio Soares da Costa, José Rodrigues, o Pepe, e Marcos Gregório.

Origem do nome

»Há duas versões para o nome do estabelecimento. Na primeira, o fundador, o português Manoel de Paiva Fernandes, criou a marca por causa de um de seus irmãos, que ficou no Rio de Janeiro quando a família se mudou para o Brasil. Ele se referia a ele nas conversas como o irmão carioca. Surgiu, assim, o Café Carioca. Na segunda versão, a inspiração seria o momento de expansão do Porto, que trouxe muitos engenheiros e técnicos do Rio de Janeiro para o Município. "E os nossos fregueses daqui diziam: 'Vamos com os cariocas tomar um café'. É a versão que sustento", afirma Antônio Soares da Costa, um dos atuais donos.

Do sanduíche de tender ao pastel, sucessos e números misteriosos

»O sanduíche de tender, fatiado bem fininho, foi o carro-chefe do Café Carioca por muito tempo. "O Serafim (de Almeida Ratto) era o catedrático dos lanches. Ele conseguia fazê-lo usando uma faca maior e outra menor para desossar o tender e fatiá-lo muito fininho. Era um sucesso", diz Antônio Soares da Costa, um dos proprietários do local.

Nos anos de 1960, o lanche foi perdendo espaço

para o tradicional pastel. Os queridinhos são os de carne e queijo. O último a ser incluído no menu foi o de carne seca com catupiri, que também caiu no gosto popular.

Os segredos nem de longe ele revela, menos ainda o número de pastéis vendidos diariamente. "Mas, nesses 80 anos, daria para dar a volta ao mundo, não sei quantas vezes, se eles fossem enfileirados", brinca.



Venda de pastéis ganhou a dianteira na casa a partir dos anos 1960

Dedicação para o sustento da casa. E com a família bastante perto

»O Café Carioca tem 26 funcionários. Muitos dedicam quase a vida toda ao estabelecimento. É o caso de Domingos Lima dos Santos, de 48 anos, que está contratado há 23.

"Aprendi muito. É daqui que tiro o sustento da família há anos. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história", afirma.

Tanto que Domingos trouxe o sobrinho para trilhar o mesmo caminho. Rodrigo

dos Santos, 26 anos, saiu de Ribeira do Pombal, na Bahia, há dez meses.

Encarou uma viagem de 40 horas de ônibus para não perder a oportunidade. Atua ao lado do tio e compreende o sentimento dele pela profissão que desempenha. "Tinha curiosidade pelo trabalho dele. A experiência está sendo boa, e trouxe minha mulher e meus dois filhos faz três meses."



Domingos (à esq.) trouxe o sobrinho Rodrigo para trabalharem juntos

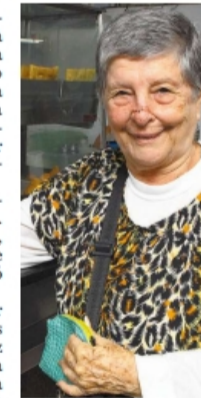
Aposentada sai de Mongaguá para saborear o carro-chefe do Carioca

»A tradição do Café Carioca não se construiu à toa. Quem experimenta não cansa de elogiar. É o que conta a aposentada Dirce Lopes, 80 anos. Ela mora em Mongaguá e, pelo menos três vezes por mês, vai a Santos para degustar um pastel.

"Meu preferido é o de carne. Venho aqui há 30 anos. Mudei para o Litoral Sul e, sempre que dá vontade de comer, pego um ônibus só pra degustar o pastel."

O motorista Rayner Christian Fagundes dos Santos tem 41 anos e diz que aprendeu a apreciar a iguaria aos 13. "Comecei a trabalhar e a gente vinha tomar lanche aqui."

Foi em um passeio com a avó pelo Centro que o músico Bruno Soares, de 29 anos, conheceu o pastel do Carioca, como muita gente



Dirce: "Venho aqui há 30 anos"

se refere ao carro-chefe da casa. "Ele é bem recheado e muito gostoso."

Brinquedos de parque serão adaptados

» Após reclamações de munícipes e vereadores sobre o mau estado de conservação do parquinho do Emissário Submarino, em Santos, a prefeitura informou, em Reportagem veiculada ontem no Diário do Litoral, que irá remodelar o local até o fim deste ano.

A Reportagem foi até o parquinho e verificou que, de fato, alguns brinquedos estão deteriorados. O escorregador só tem corrimão de um lado; o brinquedo chamado "barra de macaco", onde as crianças se penduram nas barras, está incompleto e outros problemas também foram verificados.

Há tempos, a reforma vinha sendo pautada nas sessões da Câmara de Santos, tanto que, no ano passado, a vereadora Audrey Kleys conseguiu uma emenda parlamentar no valor de R\$ 250

mil, por meio do deputado federal Ricardo Izar, para a revitalização do parque infantil.

Além dos serviços como troca do piso e instalação de novos equipamentos, o parquinho vai ganhar brinquedos adaptados para crianças com deficiência. O processo de licitação já está em andamento.

Segundo Audrey, além do Emissário, a alameda próxima a subida do Morro do José Menino irá receber brinquedos para atender as crianças do bairro.

A vereadora destacou ainda a importância de garantir brinquedos acessíveis. "É importante garantir um espaço de diversão para todas as crianças e com total segurança. Temos uma área tão frequentada por moradores e turistas que merece ter esse espaço novo", afirmou Audrey. (DL)

LEI NASCEU MORTA. Criado há mais de cinco meses com o objetivo de fomentar projetos, Fundo ainda não tem verba

Fundo Municipal para juventude de Santos está sem recursos

» No dia 11 de março deste ano, o Prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, criou o Fundo Municipal da Juventude (FMJ) com o intuito de apoiar iniciativas que fomentam ações com jovens na cidade. Apesar de sua validade imediata após assinatura da Lei, o Fundo ainda não detém fonte de recurso fixa, o que pode ameaçar sua função e existência.

Vinculado ao Conselho Municipal da Juventude (CMJ), administrado e gerenciado em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDS), o FMJ foi criado para dar suporte às iniciativas que apoiam e fomentam atividades para jovens, desde esportes e lazer a cursos preparatórios e profissionalizantes.

De acordo com o presidente do CMJ, Henrique Lesser, "na assinatura da lei, a Prefeitura destinou R\$ 50 mil para o Fundo, mas esse dinheiro só será liberado em 2020".

Henrique explica que o valor será depositado como forma de incentivo, uma única vez, e que para o Fundo poder fomentar os projetos, será preciso captar verba tanto com o poder público quanto com o setor privado.

"Existe a possibilidade de uma ajuda vinda do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), mas não podemos contar e depender apenas disso. Vamos tentar, junto com juízes e Ministério Público, destinar recursos de multas, além de fazer um trabalho de captação com a iniciativa privada, para poder conseguir verbas para financiar e incentivar os projetos."

Porém, políticos e especialistas temem que esse tipo de lei possa ser natimorta, uma vez que depende de "verbas incertas e de conjunturas econômicas subjetivas".

Para a ex-prefeita e atualmente vereadora Telma de Souza (PT), "não faz sentido algum o Fundo não ter recursos previstos para que os projetos saiam do papel. A vida das pessoas não pode ficar refém, apenas, das parcerias público-privadas".



Aula de defesa pessoal reuniu cerca de 40 jovens; a semana atraiu aproximadamente 2.500 pessoas nos sete dias de eventos

Telma defende que o investimento expressivo nas políticas públicas resulta, diretamente, na oferta de oportunidades, que levam ao protagonismo juvenil.

Já na visão de Ronaldo Pereira, poeta e arte-educador, a prefeitura vai acabar sendo imprescindível nesse processo. "O Fundo provavelmente seguirá dependente do dinheiro público. Acredito que muito pouco virá do setor privado. A maior parte da verba acaba vindo de impostos como IPTU e Sobre Serviços

O Presidente do CMJ enxerga com bons olhos o resultado dessa Semana e acredita que esse pode ser o caminho a trilhar no futuro próximo

(ISS). Penso que esse Fundo poderia ser alimentado com o dinheiro que a Câmara devolve anualmente para a prefeitura, com isso daria até para pensar além. Quem sabe pensar na criação de fundos para outros setores como cultura, saúde e educação".

Ronaldo foi um dos oficiais da 11ª Semana Municipal da Juventude, que ocorreu no município entre os dias 12 e 18 deste mês, onde foram realizados dezenas de atividades para todos os gostos: de exposição de graffiti e aula

de boxe a workshop musical e palestras, tudo organizado pelo CMJ em parceria entre a prefeitura, entidades municipais, universidades e empresas privadas.

Os recursos para realização desses eventos saíram da Coordenadoria da Infância e Juventude, além das doações e voluntariados. "O CMJ não tem recursos para tocar esse evento, teve alguns gastos que precisamos dividir entre a diretoria, como no caso de divulgação em rede social, e não ganhamos salário para

exercer essa função", comenta Henrique.

O Presidente do CMJ, empossado este ano e com mandato previsto até 2021, enxerga com bons olhos o resultado dessa Semana e acredita que esse pode ser o caminho a trilhar no futuro próximo. "Conseguimos mostrar que é possível fazer um evento grande, bem diversificado, sem muitos recursos. Conseguimos aglutinar várias instituições, mobilizar de universidades à empresas e academias".

A vereadora Audrey Kleys (PP), que destinou R\$ 20 mil em emenda parlamentar para o Festival da Juventude, afirma ter interesse no tema e diz que irá apresentar requerimento para verificar a previsão de repasse para 2020. "Destinei R\$10 mil ano passado e R\$10 mil este ano para os eventos, mas gostaria de saber se há previsão de recursos para o Fundo para o ano que vem".

BUROCRACIA

Por se tratar de um fundo social gerido e administrado por um conselho popular em conjunto com uma secretaria municipal, as diretrizes e exigências para liberação e repasse de verbas precisam ser bem detalhadas.

"Mesmo se houvesse dinheiro em caixa, não seria possível investir hoje, uma vez que ainda não foi aberto edital para esses repasses."

O presidente do CMJ garante que esse edital será lançado em breve, assim que as estratégias e direcionamentos forem efetivamente deliberados. Mas antes é preciso analisar o cenário existente.

"Precisamos regulamentar antes de liberar. É preciso escolher projetos, estabelecer as prioridades e definir o caminho para traçar as diretrizes. Para isso estamos elaborando um edital de credenciamento de entidades que fazem trabalhos com a juventude. Provavelmente mês que vem lançaremos esse edital, para mapear e credenciar essas entidades com muito cuidado e responsabilidade." (Thiago Costa)